

OS KAXINAWÁ DO ACRE E OS LIVROS DA COLEÇÃO AUTORIA INDÍGENA: UMA ANÁLISE EM DESIGN EDITORIAL

RAYZA MUCUNÃ PAIVA, MSc. | USP

CYNTIA S. MALAGUTI DE SOUSA, Dr. | USP

1. INTRODUÇÃO

No propósito de contribuir para a formulação e desenvolvimento de questões pertinentes à configuração de impressos voltados para difundir, adequada e sensivelmente, culturas ancestrais, a dissertação analisa detalhadamente o componente gráfico dos livros de autores da etnia Kaxinawá que integram a “Coleção Autoria Indígena”, publicada pela Comissão Pró Índio do Acre, CPI-AC, organização da sociedade civil que atua no campo dos direitos indígenas. Com publicações para as etnias Yawanawa, Katukina, Shawadawa, Poyanawa, Yaminawa, Kaxinawá, Ashaninka, Manchineri e Apurina, todas habitantes das cabeceiras dos rios do Acre, a “Coleção Autoria Indígena” resulta de um pioneiro projeto de formação de professores indígenas, que se desenvolveu durante 25 anos, de 1985 a 2008.

Capas de livros da Coleção Autoria Indígena com autoria coletiva kaxinawá. Em sentido horário: Cartilha Kaxinawá (CPI-AC, 1989), Cartilha Kaxinawá (CPI-AC, 1992), Nuku Mimawa (CPI-AC, 1995) e Kene (CPI-AC, 2000).



Figura 01: Capas de livros da Coleção Autoria Indígena com autoria coletiva kaxinawá. Em sentido horário: Cartilha Kaxinawá (CPI-AC, 1989), Cartilha Kaxinawá (CPI-AC, 1992), Nuku Mimawa (CPI-AC, 1995) e Kene (CPI-AC, 2000).

Fonte: Autores

2. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Através de levantamento de dados sobre as publicações - realizado em campo na sede da CPI-AC em Rio Branco, foi possível categorizar e quantificar aspectos gerais dos livros produzidos. Dados qualitativos a respeito da produção dos livros foram obtidos por meio de entrevistas com os membros da entidade, e de revisão bibliográfica a respeito do contexto histórico das etnias indígenas acreanas, assim como do projeto “Uma experiência de autoria dos índios do Acre”. Mediante o cotejamento dos dados levantados são apresentados e analisados os métodos editoriais e as características gráficas dos livros da Coleção.

Em seguida, aspectos fundamentais da cosmologia e da cultura visual e material Kaxinawá são estudados no intuito de fundamentar, conceitualmente, a análise e o mapeamento dos elementos gráficos compositivos dos livros produzidos exclusivamente por professores dessa etnia. O exame minucioso das informações obtidas possibilitou a compreensão das relações visuais e semânticas entre a configuração gráfica de tais impressos e as manifestações visuais tradicionais daquele povo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transformações permearam todos os processos e questionamentos levantados pela pesquisa. Do mesmo modo que os livros da Coleção se transformaram e reconfiguraram com o passar do tempo, as culturas indígenas, ao contrário do que a visão hegemônica e colonizadora pode querer fazer crer, também passaram por constantes movimentos de metamorfose e ressignificação, marcados pela criatividade que lhe é característica. Ao buscar compreender e acompanhar tais processos, o design gráfico se mantém fiel ao caráter interdisciplinar que é inerente a sua configuração enquanto área de conhecimento, e ao seu importante papel enquanto agente crítico e reflexivo de mudança, capaz de projetar e transformar as relações sociais e estéticas que compõem a visualidade.

